

# MPSP questiona Prefeitura e Cetesb sobre reservatório

Ministério aponta risco de contaminação do solo e da água

Da Redação

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) pediu explicações à Prefeitura de Campinas (SP) e à Companhia Ambiental estadual (Cetesb) sobre um reservatório que o Poder Executivo pretende construir no subsolo da Praça Ralph Stettinger, popularmente conhecida como Praça do Hotel Vitória, na Avenida José de Sousa Campos (Norte-Sul). O intuito da Prefeitura com a obra é conter as enchentes no local (leia mais abaixo).

Mas, o MPSP pontua que há risco de contaminação do solo e da água, falta de estudos ambientais (plano de compensação para as áreas de preservação permanente do Córrego Proença e novo termo de compromisso ambiental), além da possibilidade do reservatório ser ineficaz contra as alagamentos.

As contestações se baseiam em análise técnica do Centro de Apoio Operacional à Execução (Caex) do Ministério Público e dizem respeito ao projeto do Reservatório RP-4.

O despacho foi proferido pela promotora Luciana de Carvalho e já foi recebido tanto pela prefeitura, quanto pela Cetesb, que informaram que responderão dentro do prazo estipulado, que é de 15 dias.

## Mudança

O projeto do reservatório subterrâneo substitui o do piscinão a céu aberto, que estava previsto no projeto original.



**Relatório técnico aponta para possível ineficácia da obra na contenção de enchentes**

Reduz a extensão (de 33 mil para 5,2 mil metros quadrados), mas aumenta a profundidade (de três para 24 metros) - sendo passível de contaminar o solo e a água, segundo o relatório técnico.

Em relação ao corte de árvores, o projeto original previa a derrubada de 348; já o novo, 48. Neste sentido, foi mudado após apontamentos do próprio Ministério Público e da sociedade civil, indicando os impactos climáticos que decorreriam da devastação florestal. E, apesar da diminuição no número de árvores que terão que ser suprimidas com o novo projeto,

o MP aponta que a quantidade pode ser maior do que o informado, além de poder impactar uma nascente.

## Ineficácia

O relatório aponta ainda que, quando há chuvas intensas, as inundações na área são exacerbadas pelo volume significativo de águas pluviais provenientes, majoritariamente, dos Cambuí e do Jardim Planalto, que descem para a Norte-Sul.

Em virtude desse aporte adicional de água, o reservatório na Praça Ralph Stettinger não será suficiente para solucionar a questão. Avalia que esse tipo de obra de grande porte não resolve isoladamente esse tipo de questão.

Recomenda a adoção imediata de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), tais como jardins de chuva e pavimentos permeáveis, que possuem efeito a longo prazo.

Recomenda a adoção imediata de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), tais como jardins de chuva e pavimentos permeáveis, que possuem efeito a longo prazo.

# Relógio da Catedral é reinaugurado no Dia da Padroeira, Imaculada Conceição

Rovena Rosa/ Agência Brasil



**Fachada da Catedral Metropolitana de Campinas (SP)**

O relógio da Catedral Metropolitana de Campinas (SP), um dos marcos históricos da região central, voltará a funcionar a partir das 9h desta segunda-feira, 8 de dezembro, Dia da Padroeira, Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

A reinauguração será feita pelo arcebispo Dom João Inácio Müller e pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos), selando o restauro que resgatou o funcionamento original da peça, instalada em 1880.

## Restauração

O relógio parou funcionar no começo deste ano. Mas, passou por uma reforma que começou em junho.

O projeto envolveu três frentes de trabalho cruciais.

Primeiro, a recuperação do mecanismo original, movido integralmente pela força da gravidade, que estava comprometido devido à quebra de uma peça no carretel.

Segundo, pelo reforço estru-

tural da torre, porque a base original de madeira, que sustentava o equipamento, havia sido danificada por rachaduras e uma infestação de cupins.

A estrutura recebeu um reforço robusto com vigas e aço, crian-

do uma sustentação perene para o peso do mecanismo.

E, terceiro, pela modernização da automação, que datava da década de 1980 e já apresentava falhas constantes.

A nova tecnologia garante a operação regular, restabelecendo a sincronia do toque dos sinos com as horas marcadas.

## A Catedral

É um marco arquitetônico e religioso, construído em estilo renascentista com influências barrocas.

É notável por ser a maior estrutura do mundo feita em taipa de pilão - material histórico de construção.

A fachada principal e o interior são decorados com painéis e altares de madeira entalhada.

Campinas  
intercede  
por corpo na  
Ucrânia

Ofícios ao Ministério das Relações Exteriores e ao Embaixador da Ucrânia no Brasil foram enviados pela Prefeitura de Campinas (SP) solicitando apoio para o trâmite de repatriação do corpo do campineiro Daniel Lucas de Campos, morto na guerra da Ucrânia, no dia 21 de novembro. O pedido foi feito após a família da vítima pedir ajuda do município.

Os documentos assinados pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) apelam para que os órgãos auxiliem no processo para que o corpo seja trazido de volta ao Brasil.

Segundo relato familiar, Daniel ingressou voluntariamente em programa internacional de apoio militar, passando por processo seletivo no Brasil e partindo para a Ucrânia em agosto deste ano.

Ainda conforme familiares, após período de treinamento e transferência para a nova equipe, foi designado para missão de campo quando, em decorrência de ataque com drone a instalações energéticas, acabou morrendo.

Ao embaixador da Ucrânia no Brasil foi solicitado ainda que haja ajuda para facilitar a interlocução com as autoridades ucranianas competentes, acompanhamento do processo de liberação, documentação e traslado do corpo e orientação à família e ao município sobre eventuais procedimentos adicionais.

## A Guerra

É um conflito em larga escala entre a Rússia (liderada por Vladimir Putin) e a Ucrânia (por Volodymyr Zelensky). A ofensiva militar, com ataques aéreos e terrestres por parte da Rússia à Ucrânia, começou em fevereiro de 2022 porque Moscou se opôs à entrada da Ucrânia na Otan. Desde então, Putin voltou a contestar a soberania de territórios ucranianos.

O conflito evoluiu para uma guerra de atrito concentrada nas linhas de frente de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia, regiões que o Kremlin declarou ter anexado em setembro de 2022.

A guerra já resultou em milhões de refugiados, além de crise humanitária e econômica global.

Para dar fim ao conflito, Putin, apoiado por Trump, quer que a Ucrânia seda parte do território, mas Zelensky apresenta resistência.